



Painel do Cidadão
Europeu sobre a
**Mobilidade para
a Aprendizagem**
Kit de informação

#LearningMobilityEU

Sobre este **kit**

*Bem-vindo ao Painel dos Cidadãos Europeus sobre Mobilidade para Aprendizagem!
Em primeiro lugar, gostaríamos de lhe agradecer por concordar em participar deste processo. Juntamente com outros 149 cidadãos de toda a União Europeia, V. Exa. está prestes a embarcar numa verdadeira aventura, num processo de deliberação dos cidadãos centrado na Mobilidade para Aprendizagem.*

Para o ajudar a entender melhor este processo, estruturamos este kit de informações em cinco secções:

- 1. INTRODUÇÃO À NOVA GERAÇÃO DE PAINÉIS DE CIDADÃOS EUROPEUS** **4**

Os painéis de cidadãos são uma inovação democrática que coloca os cidadãos no centro da formulação de políticas públicas. Nesta secção, apresentamos uma breve visão geral de como esses processos funcionam.
- 2. A MISSÃO: EM QUE VOU TRABALHAR?** **6**

A Comissão Europeia reuniu-vos para completar uma tarefa específica: eis a missão que são convidados a cumprir.
- 3. TEMA: O QUE É PRECISO SABER SOBRE MOBILIDADE?** **8**

Não é necessário ser ou tornar-se um perito para contribuir significativamente para o painel dos cidadãos, mas é importante que conheça algumas informações básicas sobre o assunto. Nesta secção, aprenderá sobre os principais desafios e oportunidades que acompanham as questões de mobilidade de aprendizagem.
- 4. INFORMAÇÕES PRÁTICAS** **14**

Esperamos tornar a sua viagem e participação o mais tranquila possível. Esta secção abrange transporte, acomodação, diárias e outras questões práticas que deverá considerar.
- 5. QUEM ESTÁ A ORGANIZAR ESTE PAINEL?** **16**

É importante que saibam quais são as instituições e organizações responsáveis por estes painéis.



1. Introdução à **nova** geração de painéis de cidadãos europeus

O que são os Painéis dos Cidadãos Europeus?

Nos painéis de cidadãos da Comissão Europeia, cidadãos selecionados aleatoriamente de todos os 27 Estados-Membros da UE reúnem-se para debater as principais propostas futuras a nível europeu. Com base nestas interações transnacionais, os cidadãos fazem recomendações que a Comissão Europeia terá em consideração ao definir os seus objetivos políticos e políticas concretas.

Em 2021-22, a União Europeia convocou 4 painéis durante a Conferência sobre o Futuro da Europa. Aí, 800 cidadãos selecionados aleatoriamente reuniram-se em quatro painéis de cidadãos europeus, cada um reunido em três sessões.

Os participantes partilharam, na sua própria língua, as suas perspetivas e ideias sobre os temas da economia, justiça social, emprego, educação, cultura, juventude, desporto, transformação digital, democracia da UE, valores, segurança, Estado de direito, alterações climáticas, saúde, migração e o papel da UE no mundo. No final dos painéis, os cidadãos formularam 178 recomendações, que mais tarde resultaram em 49 propostas e mais de 300 medidas associadas.

Uma nova geração de painéis de cidadãos

Os painéis europeus da Conferência constituíram um exercício democrático inovador a nível europeu, que colocou os cidadãos no centro da definição do futuro da União Europeia.





Os cidadãos que participaram na Conferência apelaram a oportunidades semelhantes e mais frequentes para participar no futuro na elaboração de políticas europeias. Em resposta, a Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, anunciou uma “nova geração” de painéis de cidadãos para consultar os cidadãos selecionados aleatoriamente sobre determinadas propostas-chave a nível europeu. Os painéis de cidadãos que foram centrais para a Conferência (sobre o futuro da Europa) são agora uma característica regular da nossa vida democrática, como ela afirmou no seu discurso sobre o Estado da União em setembro de 2022.

A nova geração de painéis de cidadãos pretende aproveitar as experiências anteriores. Foram anunciados três novos painéis, que se reunirão durante três sessões cada. Desta vez, os painéis dos cidadãos abordarão temas políticos mais concretos, centrados no desperdício de alimentos, nos mundos virtuais e na mobilidade para fins de aprendizagem. Os participantes poderão comunicar em suas próprias línguas uns com os outros, graças à ajuda de intérpretes.

Como funcionam os painéis de cidadãos?

Cada painel é composto por 150 cidadãos selecionados aleatoriamente de todos os Estados-Membros da UE, dos quais um terço tem menos de 26 anos, para representar as gerações futuras da Europa.

O painel de cidadãos combina o trabalho colaborativo em pequenos grupos (de cerca de 12 pessoas) com o trabalho em plenário (todos os 150 participantes em conjunto). Para realizar este trabalho, os membros do painel serão apoiados por uma equipa de facilitação. Esta equipa é composta por especialistas em tornar o trabalho em grupo mais dinâmico, para tirar o melhor proveito de cada indivíduo e do grupo como um todo. Proporcionarão também aos cidadãos uma série de instrumentos para o trabalho colaborativo e a tomada de decisões coletivas.

Como um orador, é importante que entenda que este processo não se destina a transformá-lo num especialista no assunto. Ganhará conhecimentos básicos sobre o assunto e, com base nos seus próprios valores e experiências de vida, poderá fazer recomendações.

Painel de Cidadãos sobre Mobilidade para Aprendizagem

Como já sabe, é um membro do painel sobre Mobilidade para Aprendizagem. Neste painel, reunir-se-ão por três sessões. Duas sessões terão lugar presencialmente (em Bruxelas) e uma será realizada virtualmente (em linha):

- **Sessão 1:**
3 a 5 de março (in loco em Bruxelas)
- **Sessão 2:**
24 a 26 de março (online)
- **Sessão 3:**
28 a 30 de Abril (in loco em Bruxelas)

2. A Missão: Em que vou trabalhar?

Quando 800 cidadãos selecionados aleatoriamente se reuniram durante a Conferência sobre o Futuro da Europa em 2021-22, o resultado das deliberações salientou a importância de a UE e os seus Estados-Membros «promoverem intercâmbios europeus em diferentes domínios, tanto física como digitalmente, incluindo intercâmbios educativos, geminação, viagens e mobilidade profissional (incluindo para professores e políticos eleitos a nível local)» e «estabelecerem até 2025 um Espaço Europeu da Educação inclusivo no qual todos os cidadãos tenham igual acesso a uma educação de qualidade e a uma aprendizagem ao longo da vida, incluindo as zonas rurais e remotas».

A UE e os seus Estados-Membros estão empenhados em promover a mobilidade de aprendizagem transfronteiriça para alunos e educadores, independentemente da idade, nível de educação, antecedentes, saúde e região de origem. Por conseguinte, a Comissão Europeia decidiu apresentar uma nova proposta política em 2023 com o objetivo de promover a mobilidade para fins de aprendizagem para todos no Espaço Europeu da Educação – independentemente da sua proveniência ou da sua situação. Convoça este painel de cidadãos convidando os seus participantes a responder à seguinte pergunta:

Como podemos tornar as oportunidades de mobilidade para fins de aprendizagem uma realidade para todos?



A Comissão Europeia gostaria de pedir aos cidadãos ajuda para tornar a mobilidade para fins de aprendizagem na Europa mais acessível e mais conhecida por qualquer aluno ou educador. Os cidadãos são convidados a identificar os principais obstáculos à mobilidade para fins de aprendizagem e o que é necessário fazer para a tornar uma realidade para todos. Além disso, os cidadãos são convidados a ter em conta os seguintes pontos:

- A necessidade de incluir vários grupos de alunos e formadores e, em particular, pessoas com menos oportunidades (devido a deficiências, problemas de saúde, barreiras económicas, sociais, geográficas e outras) e grupos menos móveis (como alunos e professores, aprendizes e estagiários, alunos adultos e educadores);
- a necessidade de manter a mobilidade o mais respeitadora do ambiente possível na escolha dos meios de transporte e na promoção de práticas sustentáveis, a fim de contribuir para a luta contra as alterações climáticas;
- oportunidades e desafios que a digitalização pode oferecer (por exemplo, melhor uso de plataformas digitais para aprendizagem, combinação no local e aprendizagem on-line);
- o potencial da mobilidade para fins de aprendizagem para o diálogo intercultural, a cidadania ativa e a promoção de valores comuns.

Durante as sessões do painel, os cidadãos receberão informações suficientes para compreender o tema, identificar obstáculos e compromissos, debater e dar prioridade a soluções destinadas a aumentar a mobilidade para fins de aprendizagem na Europa.

Como membro do painel de cidadãos, irá receber mais informações das apresentações dos oradores. Será capaz de discutir os prós e contras de diferentes soluções possíveis, a sua viabilidade e a sua importância, de acordo com os seus valores individuais e coletivos.



O resultado do seu trabalho será uma lista de recomendações que serão transmitidas à Comissão Europeia. Apoiará os trabalhos da Comissão sobre uma proposta de recomendação do Conselho relativa à mobilidade para fins de aprendizagem.

Na primeira sessão, irá construir uma visão partilhada do que deve ser o futuro da mobilidade para fins de aprendizagem na Europa e identificar os diferentes grupos-alvo que precisamos de considerar para tornar a mobilidade para fins de aprendizagem uma realidade para todos.

Com o apoio de palestrantes externos, mergulhará mais profundamente na compreensão do tópico e dos diferentes programas e atividades que abrange. Nesta sessão, partilhará e ouvirá de outros cidadãos sobre o potencial, mas também os desafios, da mobilidade de aprendizagem para o diálogo intercultural. Também analisará as tendências emergentes que podem impactar a mobilidade de aprendizagem no futuro, como a transformação digital e as alterações climáticas.

Na segunda sessão, aproveitará a visão compartilhada, os grupos-alvo e as tendências emergentes identificadas na sessão 1 para discutir com mais detalhes os principais obstáculos e desafios enfrentados por diferentes grupos de cidadãos europeus quando se trata de mobilidades de aprendizagem. Convidaremos muitos atores que trabalham no campo da mobilidade, que partilharão consigo um amplo âmbito de perspetivas sobre o tema. Isso permitirá que avalie melhor as ideias e soluções existentes na mesa e identifique margens de melhoria.

Na terceira e última sessão, irá consolidar as suas recomendações à Comissão Europeia sobre a forma de aumentar a mobilidade para fins de aprendizagem na Europa, apontando as principais áreas a melhorar e dando prioridade às soluções mais promissoras para diferentes grupos.

3. Tema: O que é preciso saber sobre **mobilidade?**

Agora que sabe um pouco mais sobre o processo, vamos concentrar-nos no tópico em si. Reunimos esta breve secção para o ajudar a entrar neste tópico multifacetado. Claro, não podemos cobrir todos os aspetos em algumas páginas, e receberá informações mais detalhadas em todo o painel. Esperamos que esta secção lhe forneça informações que o ajudem a dar sentido às apresentações e a contribuir para as discussões e atividades do painel.

Qual é o contexto político da “Mobilidade para Aprendizagem”?

A União Europeia tem um historial de mais de 35 anos de promoção de programas e estratégias para melhorar a mobilidade dos cidadãos e promover o intercâmbio transfronteiriço e a cooperação em matéria de aprendizagem.

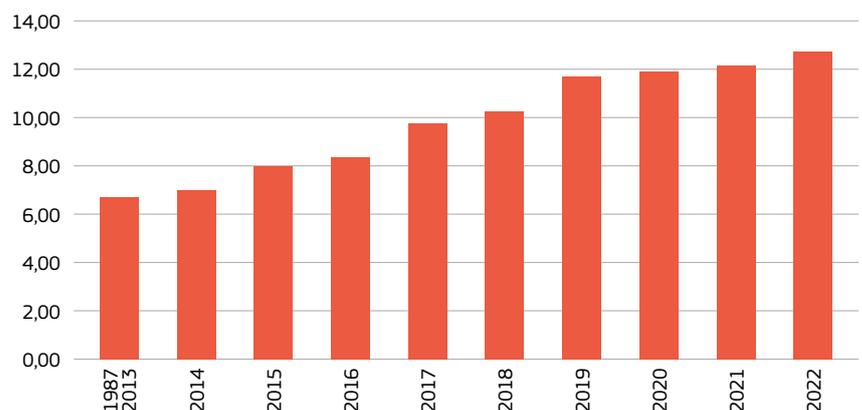
O reforço da mobilidade para fins de aprendizagem na União Europeia é um aspeto fundamental da política de educação e formação da UE. O objetivo é promover uma maior mobilidade dos estudantes, professores e outros profissionais da educação e formação na UE. Este objetivo está intimamente ligado ao objetivo mais amplo da UE de promover uma União Europeia mais integrada e inclusiva, bem como promover a competitividade e a empregabilidade dos cidadãos da UE. A UE encara a mobilidade para fins de aprendizagem como uma forma de aumentar a compreensão mútua e o intercâmbio cultural entre os cidadãos europeus e de os ajudar a adquirir as aptidões e competências necessárias num mundo globalizado. Isso inclui, entre outras, competências em línguas estrangeiras. A mobilidade para fins de aprendizagem contribui igualmente para a com-

Entre estas ações da UE, o Erasmus+ é o principal programa da UE para apoiar a educação, a formação, a juventude e o desporto na Europa.

- A principal característica do programa é apoiar o que é chamado de “mobilidade de aprendizagem”, que é uma estadia no exterior por um certo tempo num **ambiente de aprendizagem**, como numa universidade, uma escola ou mesmo uma empresa.
- Está aberto a uma ampla gama de **participantes**, como estudantes universitários, alunos do ensino e formação profissionais, estagiários e aprendizes, alunos, alunos adultos, pessoal docente e de formação, jovens e animadores de juventude¹ ou treinadores desportivos.
- A mobilidade para fins de aprendizagem dá-lhes a possibilidade de viajar para o estrangeiro durante um período de estudo, um estágio ou um intercâmbio de jovens, a fim de desenvolverem os seus conhecimentos, competências (incluindo competências em línguas estrangeiras) e empregabilidade.

MOBILIDADES ERASMUS+ EM MILHÕES

(fonte: Relatório Anual Erasmus+ 2021, p. 17)



PERÍODOS CUMULATIVOS DE MOBILIDADE ERASMUS+,
TODAS AS AÇÕES, ALUNOS E PESSOAL

(o total iniciado por ano em milhões desde 1987, 2022 é provisório)



preensão de outros sistemas educativos, que são um elemento essencial para a coesão da educação e da formação na Europa, enquanto núcleo do Espaço Europeu da Educação.

A Comissão Europeia tenciona tomar medidas para permitir que todos os alunos, educadores e funcionários circulem mais facilmente entre os sistemas de educação e formação em diferentes países, tornando assim os períodos de aprendizagem no estrangeiro para todos uma norma, e não uma exceção. A nova iniciativa terá como objetivo aumentar as oportunidades de aprendizagem no estrangeiro na UE para todos, em todos os setores (educação escolar, educação e formação profissionais, ensino superior, educação de adultos, juventude e desporto) e em todos os níveis de aprendizagem formal, não formal e informal.

Tendo em conta as recomendações deste painel de cidadãos, a Comissão proporá formas de superar os obstáculos e proporcionar incentivos para melhorar o acesso à mobilidade transnacional para fins de aprendizagem e de abordar os novos desenvolvimentos nos padrões de aprendizagem. De particular interesse são os formatos de aprendizagem mais flexíveis, mistos e virtuais, bem como a necessidade de viagens, comportamentos e práticas mais sustentáveis.

O papel dos Estados-membros e da UE

A União Europeia tem uma competência complementar nos domínios políticos da educação, da formação profissional, da juventude e do desporto, o que significa que tem um papel de apoio na cooperação entre os Estados-Membros nestes domínios. A UE também trabalha para promover o reconhecimento das qualificações e para apoiar o desenvolvimento de normas comuns de qualidade para a aprendizagem. Além disso, a UE financia iniciativas nestas áreas através de vários programas e iniciativas como, por exemplo, o programa Erasmus+. No entanto, a UE não tem competência para legislar em matéria de educação ou noutros domínios, uma vez que esta é uma competência dos Estados-Membros.

Aprendizagem formal, não formal e informal: quais são as diferenças?

APRENDIZAGEM FORMAL	APRENDIZAGEM NÃO FORMAL	APRENDIZAGEM INFORMAL
Aprendizagem planeada e estruturada (a aprendizagem é o objetivo das atividades envolvidas pelos alunos e um programa é seguido) a acontecer dentro dos sistemas educacionais para fins de obtenção de diploma ou grau.	Aprendizagem planeada e estruturada a acontecer em cursos ministrados. Inclui workshops, seminários e tutoriais, bem como aulas particulares e cursos online abertos maciços realizados com a finalidade de desenvolver aptidões e capacidades.	A aprendizagem ocorre naturalmente (em oposição a de forma planeada e estruturada) como parte de diversas atividades (por exemplo, aptidões digitais desenvolvidas através de atividades de lazer).

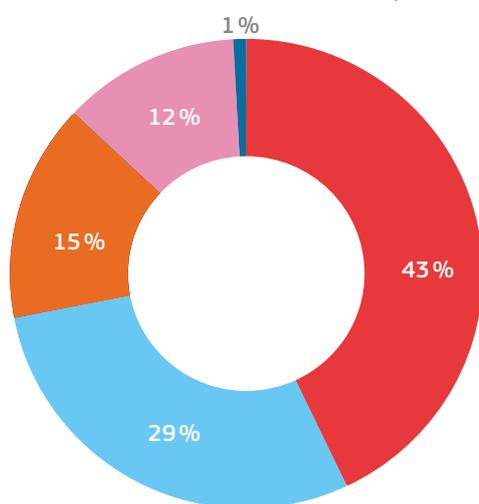
¹ Pessoas que trabalham com jovens para apoiar o seu desenvolvimento, utilizando métodos não formais e informais

Quais são os diferentes tipos de mobilidade para fins de aprendizagem?

Quando as pessoas pensam em atividades de mobilidade para fins de aprendizagem, tendem a pensar nos jovens que participam em intercâmbios como parte dos seus estudos de ensino superior. No entanto, mobilidade de aprendizagem é um termo muito mais amplo que inclui todos os alunos e educadores.

MOBILIDADES ERASMUS+ POR DOMÍNIO

(fonte: Relatório Anual Erasmus+ 2021, p. 29)



MOBILIDADE NO ANO 2021 POR CAMPO



Por exemplo, o pessoal da educação escolar ou da educação de adultos pode participar em atividades de oportunidades de mobilidade para fins de aprendizagem, tais como acompanhamento profissional (observação), acompanhamento de cursos e ensino ou participação em missões de formação transfronteiras. Isso significa que os professores podem ganhar experiências únicas e seguir um conjunto mais amplo de práticas para melhorar sua própria maneira de ensinar ou organizar a aprendizagem.

Como outro exemplo, as oportunidades de mobilidade para fins de aprendizagem também estão disponíveis para os alunos do ensino e formação profissionais (EFP), que é o fornecimento de competências e conhecimentos relacionados com um comércio, ocupação ou vocação específica em que o estudante ou empregado deseja participar. A mobilidade no EFP pode proporcionar aos alunos competências profissionais melhoradas, facilitando a sua empregabilidade, apoiando o desenvolvimento das suas competências em línguas estrangeiras, competências sociais e sensibilização cultural.

Estes exemplos ilustram que a mobilidade para fins de aprendizagem não é apenas uma oportunidade para os jovens nos seus estudos, mas também para um pessoal mais sénior e experiente. Os **diferentes tipos de mobilidade para fins de aprendizagem** podem ser resumidos da seguinte forma:

- 1. Mobilidade dos alunos:** Refere-se à circulação de alunos das escolas, de alunos do ensino e formação profissionais e de estudantes do ensino superior entre estabelecimentos de ensino dentro ou fora da UE. Isso pode incluir programas de estudo no exterior, programas de intercâmbio e outras formas de estudo internacional;
- 2. Mobilidade de professores e de pessoal:** Refere-se à circulação de professores e outros profissionais da educação e da formação entre instituições de ensino dentro ou fora da UE. Isso pode incluir programas de intercâmbio de professores, acompanhamento do trabalho (aprendizagem no trabalho, onde um indivíduo passa o tempo observando e trabalhando ao lado de um colega mais experiente) e outras formas de desenvolvimento profissional; isso também inclui treinadores desportivos (funcionários de organizações desportivas, principalmente no nível local).
- 3. Mobilidade de aprendizes e estagiários:** Refere-se à circulação de jovens entre empresas ou organizações dentro ou fora da UE para efeitos de aprendizes ou estagiários;
- 4. Mobilidade de aprendizagem de adultos:** Refere-se à circulação de alunos adultos com o objetivo de participar em atividades de aprendizagem formais e não formais;
- 5. Mobilidade não formal e informal dos jovens:** refere-se principalmente aos intercâmbios de jovens e à mobilidade dos animadores de juventude;
- 6. Mobilidade online e virtual:** Refere-se ao uso de tecnologias digitais para facilitar a mobilidade, como cursos online, intercâmbios virtuais e outras formas de ensino à distância.

Naturalmente, a oportunidade de mobilidade de aprendizagem realizada é diferente dependendo da atividade de aprendizagem oferecida. Cada tipo de mobilidade tem suas próprias características específicas, objetivos e grupos-alvo. No entanto, a ambição geral da oportunidade permanece a mesma: melhorar o desempenho da aprendizagem, aumentar as competências em línguas estrangeiras, aumentar a consciência intercultural e melhorar a consciência das diferentes abordagens à aprendizagem e à partilha de boas práticas.



95% dos participantes estão satisfeitos ou **muito satisfeitos** com a sua **mobilidade**

99% recomendariam a **experiência**

78% melhoraram a sua **competência** em língua estrangeira

87% afirmam que as **línguas estrangeiras** são importantes

75% acham que têm melhores **oportunidades de carreira**

76% têm uma **ideia melhor** sobre a sua carreira futura

83% gostariam de trabalhar num **ambiente internacional**

89% sentem-se mais conscientes dos **valores europeus**

73% estão mais interessados em **temas europeus**

64% sentem-se mais **europeus**

89% acham que desenvolveram uma melhor **consciência da tolerância**

Que benefícios podemos esperar do reforço da mobilidade para fins de aprendizagem?

Nas recomendações da Conferência sobre o Futuro da Europa, os participantes recomendaram claramente que as oportunidades de mobilidade para fins de aprendizagem fossem promovidas e tornadas acessíveis a todos os Estados-Membros, independentemente da idade, nível de educação, antecedentes e meios financeiros. Isto indica que tornar a mobilidade para fins de aprendizagem uma realidade para todos é uma prioridade para os cidadãos europeus.

A mobilidade para fins de aprendizagem é um forte motor para melhorar a qualidade das instituições de ensino e formação e das organizações e partes interessadas envolvidas em contextos de aprendizagem não formais e informais e no trabalho com os jovens. A mobilidade para fins de aprendizagem pode reforçar as competências interculturais e a participação na cidadania. Os participantes não aprendem apenas com o material que estudam, mas também com a prática de se envolver em atividades além das fronteiras. As experiências transfronteiriças contribuem ativamente para atitudes positivas em relação à UE e para o desenvolvimento de uma identidade europeia. Os planos da Comissão Europeia para promover a expansão da mobilidade para fins de aprendizagem incentivarão os Estados-Membros a tornar as experiências de mobilidade uma parte valiosa de todos os percursos de edu-



cação e formação. Os Estados-Membros podem incorporar a oportunidade de mobilidade nos programas de educação e formação, incluindo a aprendizagem em contexto de trabalho, como estágios/estágios e aprendizagens.

Um primeiro passo nessa direção, o escopo expandido do programa Erasmus 2021-2027, permitirá que mais pessoas se beneficiem de valiosos períodos de aprendizagem e formação no exterior, adquirindo conhecimentos, aptidões e competências no processo. Deverá igualmente contribuir para promover formas de mobilidade para fins de aprendizagem mais inclusivas², respeitadoras do ambiente, preparadas para o digital e equilibradas.

A iniciativa terá igualmente um impacto positivo na prossecução da internacionalização, cooperação e melhoria da qualidade das instituições de ensino e formação e das organizações e partes interessadas envolvidas em contextos de aprendizagem não formal e informal e no trabalho dos jovens.

Em suma, o reforço da mobilidade para fins de aprendizagem na UE pode trazer uma **série de benefícios**:

- **Diversidade cultural e linguística:** os programas de mobilidade expõem os indivíduos a diferentes culturas, línguas e formas de pensar, o que pode ampliar as suas perspetivas e promover a compreensão intercultural;
- **Desenvolvimento pessoal:** os programas de mobilidade podem ser uma experiência de vida valiosa que pode promover o crescimento pessoal e a autoconfiança;
- **Melhor empregabilidade:** os programas de mobilidade para fins de aprendizagem podem ajudar os indivíduos a adquirir novas competências e conhecimentos, o que os pode tornar mais competitivos no mercado de trabalho e melhorar as suas perspetivas de carreira;
- **Networking e oportunidades de carreira:** os programas de mobilidade podem oferecer oportunidades para que os indivíduos se encontrem e se relacionem com profissionais de outros países, o que pode abrir novas oportunidades de carreira;
- **Cooperação e compreensão internacional:** os programas de mobilidade podem promover uma maior cooperação e compreensão entre os países, o que pode ter um impacto positivo nas relações políticas, económicas e sociais;
- **Melhorar a qualidade da educação e da formação:** as experiências de mobilidade podem ajudar a melhorar a qualidade dos sistemas de educação e formação, incentivando o intercâmbio de boas práticas e fomentando a inovação;
- **Contribuição para a integração da União Europeia:** Os programas de mobilidade podem promover um sentimento de identidade europeia, promover os valores comuns da UE e ajudar a integrar a UE.

² Estratégia de inclusão e diversidade do Erasmus+ e do Corpo Europeu de Solidariedade. Link: <https://erasmus-plus.ec.europa.eu/document/implementation-guidelines-erasmus-and-european-solidarity-corps-inclusion-and-diversity-strategy>

O que pode dificultar a mobilidade para fins de aprendizagem?

No inquérito Euro barómetro de 2022 sobre a Juventude e a Democracia no Ano Europeu da Juventude, apenas 15% dos jovens que participaram no inquérito afirmaram ter participado em estudos, formação ou aprendizagem noutro país da UE. Ao mesmo tempo, o interesse pela mobilidade para fins de aprendizagem é elevado. O mesmo inquérito salientou igualmente que os jovens veem a melhoria da educação e da formação, incluindo a livre circulação de estudantes, aprendizes, alunos, etc. nas três principais áreas de incidência do Ano Europeu da Juventude. Então, porquê a diferença?

Embora as atividades transnacionais de mobilidade para fins de aprendizagem tenham provado ser experiências altamente valiosas para as pessoas na aquisição de conhecimentos, aptidões e competências necessárias para o desenvolvimento pessoal, educacional

e profissional, bem como para o envolvimento cívico e a inclusão social, existem barreiras importantes. Alguns dos **obstáculos mais pertinentes à mobilidade para fins de aprendizagem** identificados são os seguintes:

Tal como acima referido, menos de um em cada cinco jovens na UE realizou estudos, formação ou aprendizagem noutro país da UE, devido a uma vasta gama de obstáculos. Os obstáculos incluem a falta de meios financeiros, a dificuldade em preparar-se suficientemente para a mobilidade (por exemplo, o desenvolvimento de competências em línguas estrangeiras), bem como a falta de sensibilização, motivação e apoio aos alunos e educadores para participarem na mobilidade para fins de aprendizagem. Os obstáculos adicionais incluem a falta de oportunidades que correspondam aos interesses, os obstáculos criados pelas deficiências, os obstáculos administrativos e jurídicos e os sistemas e ações incoerentes implementados pelos diferentes Estados-Membros da UE e a nível da UE.

Naturalmente, estas barreiras podem diferir consoante o tipo específico de atividade de mobilidade para fins de aprendizagem realizada. Por exemplo, apenas uma minoria de professores do ensino secundário inferior esteve no estrangeiro e a disciplina ensinada tem uma forte influência na participação dos professores em atividades de mobilidade³. Para a mobilidade a longo prazo dos alunos, existem várias barreiras ao reconhecimento de períodos de aprendizagem no estrangeiro, incluindo uma variedade de políticas de reconhecimento, práticas e incerteza sobre o processo de reconhecimento.⁴ Para os estudantes do ensino superior, a carga financeira é percebida como um grande obstáculo à mobilidade, juntamente com a separação da família e dos amigos⁵. Além disso, as potenciais dificuldades de aprendizagem numa língua diferente da língua de ensino da instituição de origem podem ser um fator desencorajador.⁶ Desafios semelhantes afetam o ensino e a formação profissionais. Para os aprendizes, em particular, a mobilidade é dificultada por

OBSTÁCULOS DOS JOVENS CIDADÃOS À MOBILIDADE PARA FINS DE APRENDIZAGEM

(fonte: Flashbarometer 502 Summary, 2022, p. 8)

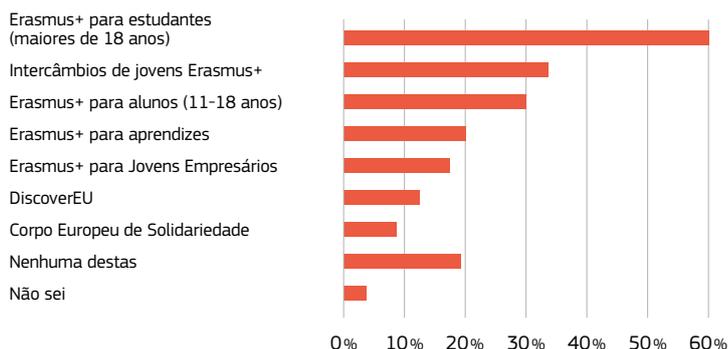


O QUE O IMPEDIU DE PARTICIPAR DE TAIS ATIVIDADES?

(Respostas múltiplas)

CONSCIENCIALIZAÇÃO DOS JOVENS CIDADÃOS SOBRE AS OPORTUNIDADES DE MOBILIDADE PARA FINS DE APRENDIZAGEM

(fonte: Flashbarometer 502 Summary, 2022, p. 10)



DE QUAIS DESTAS OPORTUNIDADES FINANCIADAS PELA UE PARA OS JOVENS PERMANECEREM NOUTRO PAÍS DA UE JÁ OUVIU FALAR?

(Respostas múltiplas)

³ EURYDICE, Professores na Europa: Carreiras, Desenvolvimento e Bem-Estar, 2021

⁴ Ação preparatória «Rede de peritos sobre o reconhecimento dos resultados dos períodos de aprendizagem no estrangeiro no ensino secundário geral» (2019-2021) EAC-2019-0620.

⁵ O projeto EUROSTUDENT. Link: <https://www.eurostudent.eu/>

⁶ “Se os cursos no país de origem fossem ministrados em outro idioma que não o do país de origem - principalmente inglês - a chance de estudar no exterior é quase três vezes maior”, diz o estudo piloto da EUROGRADUATE.

Link: <https://www.eurograduate.eu/>

⁷ Viabilizadores e incapacitantes da mobilidade transfronteiriça de aprendizes a longo prazo. Evidências de investimentos em nível nacional e de projeto. Link: https://www.cedefop.europa.eu/files/2021-10/3089_en.pdf

restrições financeiras, encargos administrativos e barreiras linguísticas. Além disso, existem diferenças na remuneração, nos padrões de saúde e segurança e no estatuto legal do aprendiz. Os empregadores também são muitas vezes relutantes em participar e apoiar a mobilidade.⁷

A solução para melhorar a mobilidade de aprendizagem para um grupo pode não ser a mesma que para outro grupo. Ao pensar em maneiras de tornar a mobilidade de aprendizagem uma realidade para todos, é importante ter em mente o contexto dos diferentes grupos e os problemas específicos que enfrentam.

Que ferramentas e abordagens estão em cima da mesa?

A Comissão Europeia pretende recolher as opiniões dos cidadãos e das partes interessadas sobre os principais obstáculos e incentivos à mobilidade para fins de aprendizagem. Tal permitirá à Comissão Europeia dar prioridade à eliminação de obstáculos e à criação de incentivos, que são considerados os mais relevantes pelos cidadãos e pelas partes interessadas.

Além disso, neste processo, a Comissão Europeia gostaria de saber a sua opinião sobre como criar mobilidades de aprendizagem para apoiar a transição verde, como utilizar melhor as ferramentas digitais (por exemplo, para obter todos os benefícios oferecidos pelos formatos de aprendizagem flexíveis que combinam a aprendizagem física e virtual e a utilização de plataformas digitais), bem como sobre a forma como a mobilidade para fins de aprendizagem pode ser mais inclusiva.

O objetivo é tornar os períodos de aprendizagem no estrangeiro uma normalidade e não uma exceção. Mais especificamente, aumentar as oportunidades de aprendizagem e ensino no estrangeiro, na UE e fora dela, para todos, e não apenas para alguns grupos. Isso inclui diferentes formas de aprendizagem, como aprendizagem formal, não formal e informal. Além disso, inclui diferentes grupos, como professores, aprendizes, estagiários, alunos, jovens e animadores de juventude, alunos adultos e pessoal desportivo.

Tornar a mobilidade de aprendizagem uma realidade para todos exigirá muito esforço e pensamento inovador. Entre muitas das coisas a ser abordadas, precisamos:

- identificar os obstáculos à mobilidade para fins de aprendizagem, de modo a que mais pessoas se sintam encorajadas e empenhadas em experimentar a mobilidade para fins de aprendizagem;
- fornecer orientações sobre a forma de superar os diferentes obstáculos à mobilidade para fins de aprendizagem, uma vez que pode ser mais fácil apontar os problemas do que encontrar soluções para os resolver;
- promover a mobilidade para fins de aprendizagem e identificar possíveis incentivos para que todas as pessoas que possam potencialmente beneficiar de uma oportunidade de mobilidade para fins de aprendizagem estejam cientes disso;
- tornar a mobilidade para fins de aprendizagem mais inclusiva do ponto de vista social e acessível aos grupos desfavorecidos, como as pessoas com deficiência e as pessoas com baixos rendimentos;



08/02/2023: Lançamento da Consulta Pública sobre o futuro da mobilidade para fins de aprendizagem

Paralelamente ao Painel dos Cidadãos, a Comissão Europeia é igualmente condenada a realizar outras consultas específicas com as partes interessadas. A 8 de fevereiro de 2023, lançou uma consulta pública destinada a informar os cidadãos e todas as partes interessadas sobre a sua futura proposta de atualização do quadro de mobilidade para fins de aprendizagem da UE e de recolha de provas e dos seus pontos de vista sobre o mesmo.

A proposta atualizará o atual **quadro de mobilidade para fins de aprendizagem da UE**, a fim de permitir que os estudantes circulem mais facilmente entre os sistemas educativos e promover a mobilidade para fins de aprendizagem como uma oportunidade para todos. Os principais obstáculos à participação na mobilidade para fins de aprendizagem e as formas de os resolver serão debatidos através de uma consulta pública aos cidadãos e às partes interessadas, como os alunos, os educadores, o pessoal de todos os setores da educação e da formação, os animadores de juventude, os aprendizes e o pessoal do desporto. Especialmente as organizações que enviam e recebem participantes em atividades de mobilidade, incluindo empregadores, são bem-vindas para partilhar os seus comentários. Contribuições de tomadores de decisão, organizações de partes interessadas e pesquisadores também são muito valiosas.

O convite à apresentação de provas e o questionário de consulta pública disponibilizados em todas as línguas da UE estarão abertos durante 12 semanas. Podem ser acedidos no **portal Have your Say**.

- tornar a mobilidade para fins de aprendizagem mais respeitadora do ambiente, concentrando-se em deslocações, comportamentos e práticas mais sustentáveis;
- associar mais a mobilidade para fins de aprendizagem às oportunidades de aprendizagem digital, considerando formatos de aprendizagem mais flexíveis, mistos e virtuais;
- reconhecer melhor as qualificações obtidas através dos programas de mobilidade;
- simplificar os procedimentos administrativos para facilitar a participação dos indivíduos nos programas de mobilidade;
- fornecer informações e apoio de fácil acesso para ajudar as pessoas a encontrar e participar em programas de mobilidade;
- incentivar o envolvimento do setor privado nos programas de apoio e mobilidade.

Pode encontrar um glossário dos termos mais importantes aqui:

https://ec.europa.eu/eurostat/statistics-explained/index.php?title=Category:Education_and_training_glossary

4. Informações práticas

Estamos ansiosos para o receber na próxima geração de painéis de cidadãos europeus a partir de sexta-feira, 3 de março, em Bruxelas, Bélgica. Temos o prazer de lhe enviar as informações práticas para se preparar para a sua viagem e a sua presença na reunião. Recorde-se o seguinte:

Dois sessões terão lugar presencialmente (em Bruxelas) e uma será realizada virtualmente (em linha):

● **Sessão 1**

3 a 5 de março
(in loco em Bruxelas))

● **Sessão 2**

24 a 26 de março
(online)

● **Sessão 3**

28 a 20 de abril
(in loco em Bruxelas)

1. AJUDAS DE CUSTO

Diárias (um subsídio para cobrir despesas de vida) de 90,00 € por conferência e dia de viagem serão fornecidos. As diárias são pagas após a participação na reunião com base numa lista de presença.

2. LOGÍSTICA

PROVIDÊNCIAS DE VIAGEM

Tem ou receberá o seu itinerário de viagem e o eTicket. Caso tenha mais alguma dúvida sobre os seus planos de viagem, entre em contacto connosco através de info@futureeu.events

TRANSFERES

Transferências à chegada: Após a sua chegada ao aeroporto/estação ferroviária, rececionistas com a Next Generation of the European Citizens 'Panels welcome board (poster) irá recebê-lo e acompanhá-lo ao autocarro de transfer. Se encontrar dificuldades em encontrar as anfitriãs, ligue para o 00 32 - 478 79 68 53 ou para o 00 32 - 478 79 68 63 entre as 7h e as 21h

De avião: No aeroporto, depois de recolher a sua bagagem, dirija-se ao balcão de cortesia disponível no Terminal de Chegadas, onde as nossas rececionistas estarão à sua espera.

De comboio: Na estação de comboios Midi Brussels, dirija-se à cafetaria Prêt à Manger, onde as nossas rececionistas com o quadro de boas-vindas da Conferência e roll-up estarão à sua espera.

Uma vez em Bruxelas: dos hotéis para as instalações da Comissão Europeia, as transferências de grupo serão organizadas com um autocarro de transporte dos hotéis para o edifício da conferência. Esteja presente no hall principal do hotel antes da hora de partida agendada. A nossa equipa vai mostrar-lhe o caminho para o autocarro. Se preferir chegar às instalações

da Comissão Europeia por conta própria, notifique a nossa equipa de apoio antes de partir.

Uma vez em Bruxelas: Do evento social aos hotéis. Após a reunião, podem ser previstos eventos sociais e serão organizadas transferências em grupo de autocarro das instalações da Comissão Europeia para o local. Após o jantar, serão organizados transferes de grupo de autocarro do restaurante para os hotéis.

Transferes na partida: Providenciaremos os transferes de volta ao aeroporto/estação de comboio para todos os participantes do hotel em que está hospedado. Um quadro de avisos indicará a hora de partida no átrio do hotel.

ALOJAMENTO

A nossa equipa irá recebê-lo na sua chegada ao hotel, fornecer-lhe uma agenda impressa e todas as informações relevantes. Um quarto de ocupação individual, com pequeno-almoço e acesso Wi-Fi gratuito foi reservado para si. Consulte o seu e-mail de reserva. Note que todos os extras (por exemplo, minibar, serviço de quarto, telefone, bar do hotel, serviço de lavanderia, check-in antecipado ou check-out tardio, etc.) são por sua própria conta e não serão cobertos pelos organizadores. Pague todas as despesas extras diretamente no hotel.

IMPORTANTE: O horário oficial de check-in é 15:00 e de check-out é 12:00 no dia da partida. A nossa equipa estará presente no hotel para ajudar, se necessário. Se chegar mais cedo, o hotel vai tentar o seu melhor de acordo com a situação de ocupação do quarto. No entanto, pode ocorrer algum tempo de espera, e pode deixar a sua bagagem e esperar no átrio do hotel.



3. DIVERSOS

Código de Vestuário

Traga roupas casuais para as reuniões, um casaco quente e um cachecol para interior e um casaco de inverno impermeável, bem como sapatos confortáveis quentes e guarda-chuvas para exterior. As temperaturas em fevereiro provavelmente serão em torno de 7 °C e uma baixa temperatura média de 4 °C.

Água potável

A água da torneira é segura para beber na Bélgica. Água engarrafada ou filtrada está prontamente disponível para compra e será oferecida durante todas as reuniões, refeições e eventos sociais.

Fuso horário

Hora atual é CET — Hora da Europa Central (UTC/GMT +1 hora).

Informações Turísticas

Bruxelas é rica em história, arquitetura, gastronomia, cultura e muito mais! Se estiver hospedado em Bruxelas durante o fim de semana, não hesite em visitar o site da Região de Bruxelas-Capital para descobrir todas as atividades culturais disponíveis durante a sua estadia.

Contacto

A nossa equipa será composta por várias pessoas e rececionistas que estarão disponíveis antes e durante a reunião. Se encontrar quaisquer dificuldades à chegada, a hora de partida do seu voo mudou, não hesite em contactar-nos através do e-mail: info@futureu.events

Interpretação

A reunião estará disponível em 24 línguas graças a uma equipa de intérpretes profissionais. Tenha calma e evite falar muito rápido durante a sua sessão.

4. ACESSO AO EDIFÍCIO

A reunião terá lugar nas instalações da Comissão Europeia, em Bruxelas. Consulte a agenda para obter mais informações sobre os edifícios e salas exatos. O edifício da Comissão Europeia é acessível com um V-pass. Um e-mail de passagem em V ser-lhe-á enviado antes do evento. Não se esqueça de se registar através deste e-mail para finalizar o processo e obter o seu código QR V-pass. Se não recebeu o seu V-pass, contacte-nos através do e-mail: info@futureu.events. Note que pode levar pelo menos 20 minutos para concluir a verificação de segurança e chegar à sala de reuniões. A segurança pedirá o seu V-pass e o seu cartão de identificação.

Participantes:

- são obrigados a apresentar um passaporte ou bilhete de identidade válidos antes de entrar no edifício;
- são obrigados a submeter-se a controlos de segurança na zona de entrada;
- são aconselhados a levar a carta de convite ou qualquer outro documento que indique claramente a sua participação (por exemplo, e-mail de registo)

5. HELPDESK, ACESSO À INTERNET

Um help desk estará localizado na entrada das salas. Os nossos colegas e a equipa de anfitriões irão ajudá-lo a encontrar o seu caminho, a receber documentos ou a quaisquer perguntas adicionais que possa ter. A Internet pode ser acedida através de hotspots Wi-Fi que serão partilhados no dia da reunião.

6. ACESSIBILIDADE

As instalações da Comissão Europeia são totalmente acessíveis às pessoas com deficiência. Ao se inscrever online, indique a sua necessidade especial e os nossos serviços esforçar-se-ão para o receber da melhor maneira possível.

Quem está a organizar este painel?

O painel de cidadãos da Mobilidade para Aprendizagem é organizado pela Comissão Europeia (Direção-Geral da Comunicação em colaboração com a Direção-Geral da Educação, Juventude, Desporto e Cultura e a Direção-Geral do Emprego, Assuntos Sociais e Inclusão) e o apoio da VO Europe (principal contratante) com as Missões Públicas, IFOK, Deliberativa, o Conselho Tecnológico Dinamarquês e a Kantar Public.

A secção Tópico foi produzida por uma parte da equipa organizadora com a contribuição de um Comité de Conhecimento que inclui os seguintes membros:

Ondřej BÁRTA,

(Investigador, Pool of European Youth Researchers e RAY Network, República Checa)

Gina EBNER,

(Secretária-Geral da Associação Europeia para a Educação de Adultos (EAEA), Bélgica)

Mantas PUPINIS,

(Sócio e Diretor de Investigação, PPMI, Lituânia)

Juan RAYÓN GONZÁLEZ,

(Presidente, Erasmus Student Network, Bruxelas)

Mika SAARINEN,

(Diretor, Agência Nacional para o Erasmus+, Finlândia)

Beatriz TOURÓN,

(Assessora de Educação, Ministério das Universidades, Espanha)

Fabienne METAYER,

(Chefe de Setor, Unidade de Coordenação Erasmus+, Direção-Geral da Educação, Juventude, Desporto e Cultura, Comissão Europeia)

Giedrius SUDIKAS,

(Oficial Erasmus+, Direção-Geral de Educação, Juventude, Desporto e Cultura, Comissão Europeia)



